

Dia 25 DOMINGO II DA QUARESMA - Ano B

Gen 22, 1-2. 9a. 10-13. 15-18; Sal 115; Rom 8, 31b-34; Mc 9, 2-10

Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar)

10h30 Celebração de Baptismos, na Missa.

Dia 26 SEGUNDA-FEIRA - Dan 9, 4b-10; Sal 78; Lc 6, 36-38

Dia 27 TERÇA-FEIRA - Is 1, 10. 16-20; Sal 49; Mt 23, 1-12

16h00 Reunião da CIRP, no centro paroquial.

21h30 Catequese de adultos de preparação para o Crisma, no centro paroquial.

Dia 28 QUARTA-FEIRA - Jer 18, 18-20; Sal 30; Mt 20, 17-28

18h00 Missa em Santiago.

Dia 01 QUINTA-FEIRA - Jer 17, 5-10; Sal 1; Lc 16, 19-31

17h00 **Oração pelas Vocações:** Exposição do Santíssimo com Vésperas antes da Missa.

21h30 Ensaio do coro Nossa Senhora da Glória, na Sé.

21h30 Reunião dos pais dos adolescentes e jovens que frequentam a catequese (5º ao 12º ano), no salão paroquial.

Dia 02 SEXTA-FEIRA - Gen 37, 3-4. 12-13a. 17b-28; Sal 104; Mt 21, 33-43. 45-46

15h30 Reunião geral dos responsáveis da catequese da infância, no centro paroquial.

17h00 Missa em Vilar.

18h30 **Via Sacra**, na Igreja.

Dia 03 SÁBADO - Miq 7, 14-15. 18-20; Sal 102; Lc 15, 1-3. 11-32

11h00 **Via Sacra** pela catequese da infância (1º ao 4º ano), na Igreja.

19h00 Missa vespertina na Sé e em Santiago.

21h30 Concerto da "*Via Crucis*", pela Banda Amizade, na Igreja.

Dia 04 DOMINGO III DA QUARESMA - Ano B

Ex 20, 1-17 ou Ex 20, 1-3. 7-8. 12-17; Sal 18; 1 Cor 1, 22-25; Jo 2, 13-25

Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar)

DIA CÁRITAS - Ofertório das Missas reverte para a Cáritas Diocesana.

REFLEXÃO

INFORMAÇÕES



Era bom, não era ?

No domingo passado, acompanhámos Jesus ao deserto e ainda não esquecemos o estímulo para vencermos o medo da "austeridade quaresmal" e o convite ao silêncio para ouvirmos melhor a voz de Deus. Sabendo que nem todos podemos viver da mesma maneira a quaresma, cada um deve encontrar o seu modo de a viver.

Este domingo faz-nos dar um passo mais na caminhada de preparação para a Páscoa e de renovação da nossa vida cristã, com o Evangelho da Transfiguração a dar o tom a toda a celebração.

A cena constitui uma manifestação de tal modo jubilosa de Deus, que S. Pedro, anos mais tarde, evocava ainda a força dessa experiência pessoal e intensa (2º *Ped.* 1,16ss), que o fez esquecer os deveres diários e desejar que esse momento de inesquecível felicidade se prolongasse indefinidamente: "*como é bom estarmos aqui!*" E as nuvens não se fizeram esperar. A descida impunha-se.

Pedro ainda procurava mais as consolações de Deus que o Deus de todas as consolações.

Há momentos belos na vida e também os há de tristezas, dúvidas e perplexidades, mas em todos o Pai está presente, porque, a subir ou a descer, o caminho faz-se com Deus, sempre por perto.

Contemplar Jesus transfigurado no início da quaresma é desafio a um esforço maior para escutar a Palavra e ordenar o coração, em processo de transfiguração permanente a que nos desafia a Páscoa.

P. Fausto



Dois dedos de Liturgia (51) com o Papa

- Acto Penitencial

(audiência de 3 de janeiro 2018)

Na sua sobriedade, ele favorece a atitude com a qual se dispõe para celebrar dignamente os santos mistérios, ou seja, reconhecendo diante de Deus e dos irmãos que somos pecadores. Com efeito, o convite do sacerdote é dirigido a toda a comunidade em oração, porque todos somos pecadores. O que pode dar o Senhor a quem já tem o coração cheio de si, do próprio sucesso?(...)

Ouvir em silêncio a voz da consciência permite reconhecer que os nossos pensamentos estão distantes dos pensamentos divinos, que são guiados por escolhas contrárias ao Evangelho. Cada um confessa a Deus e aos irmãos "que pecou muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões". Não é suficiente não praticar o mal contra o próximo, mas é necessário escolher fazer o bem aproveitando as ocasiões para dar bom testemunho de que somos discípulos de Jesus. O pecado corta: corta a relação com Deus e com os irmãos, corta a relação na família, na sociedade e na comunidade: o pecado corta sempre, separa, divide.

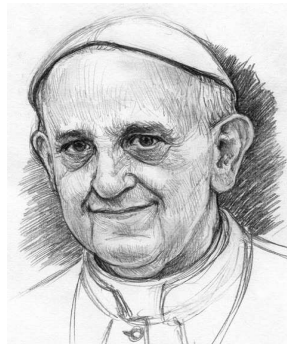
As palavras que proferimos com os lábios são acompanhadas pelo gesto de bater no peito, reconhecendo que

pequei precisamente por minha culpa, e não por culpa de outros.

Depois da confissão do pecado, suplicamos à Bem-Aventurada Virgem Maria, aos Anjos e aos Santos para que intercedam junto do Senhor por nós. A intercessão dos santos sustém-nos no caminho rumo à plena comunhão com Deus, quando o pecado será aniquilado definitivamente.

Medir-se com a fragilidade do barro com que somos amassados é uma experiência que nos fortalece: enquanto nos leva a confrontar-nos com a nossa debilidade, abre-nos o coração para invocar a misericórdia divina que transforma e converte. E é isto que fazemos no início da Missa.

* continuamos a aguardar as vossas questões em doisdedosdeliturgia@gmail.com



Intenção do Papa

"Para que toda a Igreja reconheça a urgência da formação para o discernimento espiritual, a nível pessoal e comunitário"

JESUS VIU E COMPADECEU-SE

Caminhada para a Páscoa

Jesus compadeceu-se das pessoas, teve compaixão delas e ajudou-as. Estava atento a cada situação. Toda a Sua vida foi uma atenção constante a todos.

O Seu coração era um coração misericordioso!

Como Jesus, de que forma me compadeço de quem está ao meu lado?

Oração

Senhor, dá-me um coração cheio de Misericórdia. Que eu ame todos os meus irmãos.

Faz do meu coração, um coração semelhante ao Teu!



Semana Nacional Cáritas



Sob o lema "Cuidar da casa comum", as Cáritas Diocesanas de todo o país vão estar a celebrar a Semana Nacional da Cáritas, de **26 de fevereiro a 4 de março**. Inserido nesta iniciativa, a Cáritas leva a cabo o Peditório Nacional que visa recolher fundos para poder dar continuidade ao trabalho de apoio às muitas famílias e pessoas em situação de fragilidade que procuram a Instituição. Vão estar voluntários na nossa diocese. Participar é um gesto de corresponsabilidade que é determinante para o apoio diário a muitas famílias que atualmente atravessam dificuldades.

Papa aos jovens

Mensagem para DMJ 2018

"E vós, jovens, quais são os medos que tendes? Que é que vos preocupa mais profundamente? Um medo "de fundo", que existe em muitos de vós, é o de não ser amados, bem-queridos, de não ser aceites por aquilo que sois. Hoje, há muitos jovens que, na tentativa de se adequar a padrões frequentemente artificiais e inatingíveis, têm a sensação de dever ser diferentes daquilo que são na realidade. Fazem contínuos "foto-retoques" das imagens próprias, escondendo-se por trás de máscaras e identidades falsas, até chegarem quase a tornar-se eles mesmos um "fake", um falso."

Uma palavra de gratidão

A Conferência Vicentina de S. Francisco de Assis existe para ir ao encontro dos mais pobres, ajudando-os no desemprego, na doença no abandono e em tantas situações que por vezes levam ao desespero. Vivemos de esmolas, e se conseguimos aliviar o sofrimento de alguém, foi só porque a vossa generosidade e espírito de partilha têm sido muito grandes! Em nome destas famílias, o nosso Bem Haja.

Onde está o teu irmão?

É preciso que o Espírito Santo seja a vida de teu coração.

(Santa Teresinha do Menino Jesus)